

EDITORIAL



A segunda edição da Revista Belas Infiéis (v. 7, n. 2) traz cinco artigos, um artigo traduzido, uma resenha de tradução, uma resenha de obra sobre os Estudos da Tradução e uma entrevista.

O texto que abre a seção Artigos se intitula *Um estudo do humor da Ama de Romeu Julieta nas traduções de Bárbara Heliodora e Beatriz Viégas-Faria*, de autoria do doutorando Tiago Marques Luiz (UFU) e da professora Camila Paula Camilotti (UTFPR). Neste artigo, os autores apresentam um estudo comparativo de duas traduções brasileiras de um trecho da peça shakespeariana *Romeu e Julieta* e buscam apresentar considerações sobre o elo entre o humor e a tradução.

De autoria da doutoranda Elena Manzato (UFSC), o artigo *A casa dos budas ditosos de João Ubaldo Ribeiro: reescrita e tradução da luxúria entre Brasil e Itália* analisa a reescrita do romance de João Ubaldo Ribeiro, por meio dos elementos paratextuais da obra traduzida, e sua inserção no sistema literário italiano.

O terceiro artigo desta edição tem por objetivo analisar as contribuições teóricas-práticas aos Estudos Feministas da Tradução desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET/UFSC). De autoria de Naylane Araújo Matos, Beatriz Regina Guimarães Barboza e Sheila Cristina dos Santos, todas doutorandas da PGET/UFSC, este artigo apresenta uma análise das dissertações e teses defendidas neste programa que abordam a Tradução pelo viés dos Estudos de Gênero.

Já Edelweiss Vitol Gysel, doutora pela PGET/UFSC, discute as diferenças em relação às definições do termo *tarefa* e sua aplicação no contexto dos estudos sobre a Aquisição de Segunda Língua (ASL) e da Didática da Tradução (DT) em *Task-based approach in Second Language Acquisition and in the Didactics of Translation*.

Por fim, Cynthia Beatrice Costa, professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), apresenta a investigação de referências à tarefa tradutória contida em *Ways to Disappear* (2016), de autoria de Idra Novey, e publicado no Brasil como *A arte de desaparecer*

(2017), no artigo intitulado *Em busca da autora: o caso de Idra Novey, tradutora de Clarice Lispector*.

Na seção Artigos Traduzidos, é apresentado o artigo traduzido pela doutoranda Clarissa Prado Marini (UFSC) e pela mestrandona Ana Alethea de Melo Cesar Osório (UnB) intitulado *Traduzir a filosofia para além da filosofia: assinaturas, acontecimentos, contextos*. O texto de partida para esta tradução, publicado na Revista Mutatis Mutandis em 2008, é de autoria de Nayelli Castro Ramírez e intitula-se *Traducir la filosofía más allá de la filosofía: firmas, acontecimientos, contextos*, no qual afirma se distancia dos enfoques hermenêuticos e se aproxima de uma poética da tradução além de situar os estudos dos textos filosóficos na Tradutologia.

Na seção Tradução Literária, Adalberto Müller (UFF) nos apresenta sua tradução de *Le Galet* do poeta francês Francis Ponge. Müller ressalta que esta é uma retradução, já que a primeira tradução é de autoria de Carlos Loria (1994), e que faz parte do volume *Le parti pris des choses* (1942), que terá sua tradução publicada em 2019 pela Editora Iluminuras.

Na seção Entrevistas, Clarissa Prado Marini (UFSC) entrevista Michel Riaudel, tradutor de literatura brasileira e professor da *Sorbonne Université*, França. Ao longo deste bate-papo, são levantadas questões referentes, por exemplo, ao início da carreira de Riaudel como tradutor, à sua prática tradutória, ao espaço da literatura brasileira e dos estudos brasileiros na França, além da relação teoria e prática na formação do tradutor e o lugar dos estudos em Tradução na França atualmente.

Na seção Resenha, trazemos a resenha redigida por Beatriz Regina Guimarães Barboza (UFSC) do livro *Gender and Translation: Understanding Agents in Transnational Reception* organizado por Isis Herrero López, Cecilia Alvstad, Johanna Akujärvi and Synnøve Skarsbø Lindtner e fruto de pesquisas do grupo *Travelling Texts: Translation and Transnational Reception* da Universidade de Oslo, Noruega.

Já na seção Resenha de Tradução, Rodrigo D'Avila Braga Silva e Jaqueline Sinderski Bignaton, ambos doutorandos na UFSC, analisam a tradução de Rosa Freire d'Aguiar para a obra do Marquês de Sade *Les 120 journées de Sodome, ou l'École du libertinage*. Como destacado na resenha, a tradução *Os 120 dias de Sodoma ou a Escola da Libertinagem* é a quarta tradução e fruto de pesquisas e leituras aprofundadas por parte da tradutora e da prefaciadora, Eliane Robert Moraes. Segundo os autores desta resenha, esta tradução apresenta um novo Marquês de Sade para o público brasileiro.

Esta segunda edição de 2018 encerra um ciclo da Revista Belas Infiéis. Desde a primeira edição, em 2012, publicávamos os números da Revista Belas Infiéis nos meses de junho e dezembro. A partir de 2019, a Revista Belas Infiéis começa um novo ciclo caracterizado, por exemplo, na mudança da periodicidade e do processo avaliativo. A partir de 2019, os números regulares da Revista Belas Infiéis passarão a ser publicados nos meses de janeiro e julho e o processo avaliativo será realizado completamente por meio de formulários *online*. Agradecemos a todas e todos que contribuíram e contribuem com a Revista Belas Infiéis. Desejamos a todas e todos uma leitura agradável e proveitosa. Aproveitamos para desejar boas festas e ótimo 2019.

Germana Henriques Pereira

Patrícia Rodrigues Costa

Rodrigo D'Avila Braga Silva

Dezembro de 2018